

ANTAGONISMO CONSCIENCIOLOGICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antagonismo conscienciológico* é a manifestação da dualidade da oposição de ideias ou de sistemas, expondo alguma incompatibilidade evidente, em função dos princípios evoluídos da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagonisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Contraposição conscienciológica. 02. Contraponto conscienciológico. 03. Antipodia conscienciológica. 04. Antíctone conscienciológico. 05. Consciência dos contrários. 06. Contraação conscienciológica. 07. Incompatibilidade conscienciológica. 08. Oposição conscienciológica. 09. Repulsão conscienciológica. 10. Rivalidade conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *antagonismo conscienciológico*, *antagonismo conscienciológico ruim* e *antagonismo conscienciológico péssimo* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Acordo conscienciológico. 02. Aliança de ideias. 03. Associação de princípios. 04. Coadjuvação intelectual. 05. Conciliação ideativa. 06. Concordância de constructos. 07. Compatibilidade ideológica. 08. Partidarismo intelectual. 09. Amizade filosófica. 10. Solidariedade mentalsomática.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *principium incredulitatis*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos contrapensenes; os ortopensenes; a ortopense-nidade; os patopensenes; a patopensenidade; os contrapensenes; a contrapensenidade; os antipensenes; a antipensenidade.

Fatologia: o antagonismo conscienciológico; a variável da Conscienciologia; as desse-melhanças; os duos; os elos; os prefixos em geral; o confor; a dialética dos opostos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as práticas pes-soais diárias da tenepes.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da contradição*; o *princípio dual da polaridade*; o *princípio da omissuper*; o *princípio da descrença*. A coerência ética da consciência há de começar consigo mesma. Partindo do fato de a vida terrestre representar a *deficienciolândia* inevitável, você, na qualidade de conscin, há de ser, em *condição inegoísta*, a própria política, a própria religião, a própria ideologia, a própria Filosofia e a própria Ciência. Isso oferece o *código de princípios pes-soais* para viver, de acordo com a ética pessoal, na multidimensionalidade. Essa providência de autoincorrupção garante a aquisição mais rápida da Cosmoética como *hábito evolutivo* sadio.

Teoriologia: a *falseabilidade da teoria*; a *teoria do caos*.

Tecnologia: a técnica da Confrontologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica.

Efeitologia: o efeito halo ou em ricochete.

Ciclogia: o ciclo de neoideias; o ciclo vital sono-vigília.

Binomiologia: o binômio fato-boatos; o binômio fato-versões; o binômio patológico zona de conforto-comodismo piegas; o binômio coexistencial admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio.

Crescendologia: o crescendo erro-correção.

Trinomiologia: o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio antagonico negativo-neutro-positivo.

Antagonismologia: a Antagonismologia na condição de Seção da Enciclopédia da Conscienciologia.

Paradoxologia: o paradoxo da domesticação mútua.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a lei de causa e efeito; as leis não cumpridas.

Filiologia: a raciocinofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Holotecologia: a comunicoteca; a absurdoteca; a evolucioteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autopriorologia; a Autocosmoeticologia; a Discordanciologia; a Refutaciologia; a Argumentologia; a Comunicologia; a Conformática.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens anticonscientiologus*; o *Homo sapiens antagonicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens antimonotonus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antagonismo conscienciológico *ruim* = a vida intrafísica sem autorganização cosmoética; antagonismo conscienciológico *péssimo* = a vida intrafísica sem interassistencialidade consciencial.

Culturologia: a contracultura avançada de origem intermissiva.

Tabelologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, experimentador ou experimentadora, 30 condições evoluídas, contrárias ou diversificadas entre si, para as pesquisas da Conscienciologia:

Tabela – Pesquisas da Conscienciologia

N ^{os}	Condições Sadias / Evoluídas	Condições Doentias / Antagônicas
01.	Acoplamento áurico sadio	Mágoas ou ressentimentos
02.	Assim ou assimilação simpática positiva	Assim negativa sem desassimilação
03.	Assistencialidade interconsciencial	Assedialidade interconsciencial
04.	Atacadismo consciencial na vida	Varejismo consciencial na vida
05.	Autoconscientização multidimensional	Existência trancada quanto à PL
06.	Autossuficiência consciencial	Excesso de <i>andaimes conscienciais</i>
07.	CL ou a condição da Consciex Livre	CS ou a consciência subumana
08.	Condição da desperticidade lúcida	Condição da interprisão grupal
09.	Condição do <i>cérebro encefálico</i>	Condição do <i>subcérebro abdominal</i>
10.	Cosmoética vivenciada no dia a dia	Amoralidade intrafísica no dia a dia
11.	Dupla evolutiva integrada e atuante	Casal íntimo de relação neurótica
12.	EV ou estado vibracional profilático	Ignorância primária quanto às ECs
13.	Gestação consciencial em andamento	Gestação humana apenas
14.	Hiperacuidade consciencial (cons)	Amência consciencial vulgar
15.	Holomaturidade consciencial	<i>Porão consciencial</i> do adulto
16.	Holossomática em funcionamento	Apenas a somática atuante
17.	<i>Homo sapiens serenissimus</i>	<i>Homo sapiens intrusus</i>
18.	Invéxis ou inversão existencial	Robéxis ou robotização existencial
19.	Megatrafores com compléxis	Megatrafares com incompléxis
20.	Mentalsomaticidade com holorgasmos	Sexochacralidade com celibato
21.	Moréxis pós-compléxis	Moréxis pré-compléxis
22.	Multidimensionalidade vivida	Intrafiscalidade vivida apenas
23.	Neofilia com a recéxis autoconsciente	Neofobia com automimese existencial
24.	Ofiex ou oficina extrafísica ativa	Base intrafísica indefesa e promíscua
25.	Pensenidade carregada no <i>pen</i>	Pensenidade carregada no <i>sen</i>

N ^{os}	Condições Sadias / Evoluídas	Condições Doentias / Antagônicas
26.	PL ou projetabilidade lúcida	Condição da <i>catatonia extrafísica</i>
27.	Policarma aberto (conta-corrente)	Egocarma-grupocarma comuns
28.	Primener com euforin	Melin com acidentes parapsíquicos
29.	Proéxis avançada em andamento	Condição de ectopia consciencial
30.	Tares em andamento com tenepes	Tacon em andamento com doutrina

Teste. Os desempenhos do leitor, ou leitora, predominam na primeira ou na segunda coluna?

ECs. Quanto às ECs, o ataque jamais será a melhor defesa, seja onde for.

Máscaras. As teorias – verdades relativas de ponta – da Conscienciologia não são difíceis de se compreender. Quem pensa o contrário é porque ainda não deixou cair todas as máscaras, retrans e autodefesas primárias do ego, na vida intrafísica ordinária.

Verdade. A verdade relativa de ponta conscienciológica está sempre definida de modo indubitável. Dispensa expressões complicadas para ser formalizada. Não admite meio-termo perante a multidimensionalidade e nem mesmo em face do policarma.

Fatos. As verdades relativas de ponta conscienciológicas estão sempre baseadas em *fatos conscienciais* perfeitamente experienciáveis pela conscin interessada.

Enfoque. Sendo prioritária e soberana à melhoria de todos e à evolução geral, não importa se a verdade relativa de ponta, multidimensional, constitua *soco na cara, fratura exposta* ou *striptease consciencial*, deixando a intimidade escancarada e expondo as entranhas. Se tal acontece, o erro é ainda pessoal e não do enfoque da verpon. Qual posicionamento você mantém sobre isso?

Autoconhecimento. Tal atitude sadia também não significa autossacrifício nem masoquismo. É apenas o ato de assumir espontaneamente o autoconhecimento na qualidade de consciência desperta. Há *heróis* incompletistas, completistas e moratoristas.

Posicionamento. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a condição ou posicionamento opositivo de determinada consciência contra alguém, algo ou alguma instituição, pode ser reação sadia, cosmoética, ou doentia, anticosmoética, dependendo do contexto. No caso nosográfico, a consciência não leva às *últimas consequências* cosmoéticas, multidimensionais, o próprio enfoque da verdade relativa, permanecendo escrava das repetições indesejáveis, ou automimeses já dispensáveis, de vidas prévias. Ter *retrocognições* autênticas é ruborizar-se.

Atitudes. Você estará castrando as manifestações libertárias da própria consciência, preso às reações do corpo emocional, afogado nos vícios das existências intrafísicas pretéritas, sujeito às repressões primárias da presente existência, quando ainda toma qualquer destas 3 atitudes evitáveis da *verdade de retaguarda*:

1. **Dinheiro.** *Se visa*, em primeiro lugar, a *defesa dos tostões*: erro primário de avaliação, ou supervalorização da Economia, próprio da quadridimensionalidade intrafísica. *Fortuna humana* nem sempre é expressão de sabedoria. Quase sempre é justamente o contrário. Os *dentes de ouro* também permitem dar dentadas.

2. **Imagem.** *Se coloca* a preciosa *imagem de pessoa física e transitória* em posição mais importante quando comparada à ideia da libertação consciencial e multidimensional: mero efeito espúrio do egocarma.

3. **Média.** *Se defende fazendo média* por intermédio da ocultação das informações anti-páticas ao contexto da Socin: mero produto paroquial ou grupocármico.

Resumo. Toda esta argumentação se resume na autocorrupção inconsciente, ainda atuando, na intimidade da consciência, a ignorância crassa da vida prática multidimensional.

Incorruptibilidade. A Conscienciologia, como ciência de ponta, não pode deixar de considerar a autoincorruptão nas pesquisas quanto à Cosmoeticologia.

Autocorrupções. Há 2 tipos de autocorrupções: explícitas, em número reduzido; e ocultas, em número, em geral, maior. *Não raro, a linha de separação entre autocorrupção e autoincorruptão é sutilíssima.* Na vida da consciência nem tudo é manifesto. Isso exige análise. Há posições contrapostas, pares antitéticos e presença de contrários dentro do próprio ego. Existem ocorrências fronteiriças envolvendo a consciência quais entretons, nuanças ou fimbrias exigindo autanálise. Eis 15 exemplos quanto ao teste das sutilezas dos contrários:

01. **Comunicabilidade.** Comunicação da informação útil versus sedução subliminar.
02. **Cosmoeticologia.** *Concessão cosmoética* versus *conivência anticosmoética* lúcida.
03. **Descoincidenciologia.** Estado consciencial da *coincidência* holossomática versus estado da *descoincidência* holossomática da projetabilidade lúcida (PL).
04. **Dietética.** Cogumelo *alimentício* versus cogumelo *venenoso* mortal.
05. **Farmacologia.** Substância-*remédio* versus substância-*veneno* em dose maior.
06. **Fisiologia.** Sensação fisiológica grosseira versus sentidos mentais sutis.
07. **Fisiopatologia.** Gestação versus pseudociese ou falsa gravidez (Patologia).
08. **Hematologia.** Menstruação *normal* versus hemorragia *patológica* franca.
09. **Interdimensionalidade.** Dimensão consciencial *intrafísica* ou vígil da conscin versus dimensão consciencial *extrafísica*, energética ou dimener.
10. **Intraconsciencialidade.** *Realidade* consciencial versus *aparência* humana.
11. **Intrafisicalidade.** *Presença física* do objeto versus *reflexo físico* do objeto.
12. **Parapsiquismo.** Estado alterado consciencial da psicofonia *benigna* versus estado alterado consciencial da posseção interconsciencial *maligna*.
13. **Pensenedade.** Ideia principal racional versus *ideia geral sem discernimento*.
14. **Sexologia.** Órgão sexual *sem Aids* versus órgão sexual *com Aids*.
15. **Tabagismo.** Cigarro ordinário *legalizado* versus cigarro de maconha *ilegal*.

Teste. A extensão e qualidade dos *pecadilhos mentais* dependem do nível do despertar evolutivo da consciência. Eis duas perguntas para qualquer adulto fazer, honestamente, quanto à automaturidade sexual: até qual nível sou escravo da *vagina*? Até quando vivo sujeito ao *pênis*? Veja a sutileza: tanto faz o órgão sexual estar no próprio sexossoma, ou no sexossoma do parceiro ou parceira.

Parassociologia. Sob a ótica da *Parassociologia*, o antagonismo é tema complexo apresentando *mil faces*, em todas as áreas de interesses humanos, chegando tais faces a interatuarem, e a se confundirem entre si, dentro da Socin ainda patológica, conforme a linha na qual se manifestam, sendo, portanto, sadias ou patológicas conforme o caso.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antagonismo conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antagonismo extremo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Anticatarse:** Antirresexologia; Nosográfico.
06. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.

- 09. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
- 10. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
- 11. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
- 12. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.

SE EXISTE SINCERIDADE E AUTOMOTIVAÇÃO AUTÊNTICAS, A CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, SEMPRE DESCOBRE OS MECANISMOS PELOS QUAIS SE DEFENDE E SE CORRIGE, EVOLUTIVAMENTE, NA VIDA PRÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda emprega algum mecanismo anticonscien-
ciológico ou anticosmoético para viver? Por qual razão?